



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

12º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – SEDS/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/08/2008 a 30/10/2008.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “a implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade – NPC que:

- a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade;
- b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas;
- c) promovam, por meio de atendimento psico-social, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social;
- d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social;
- e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Conforme Resolução nº 878/07, de 13 de setembro de 2007, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I – Fabiana de Lima Leite – Masp 1.080.162-9, pela SEDS;**
- II – Kris Brettas Oliveira - CPF 011.698.176-88, pela OSCIP;**
- III – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp 1.127.990-8, pela SEPLAG;**
- IV – Fabrício Simão da Cunha Araújo, Masp.1.152.389-1, pelo CEPP**
- V – Rita de Cássia Simão – Masp.1.120.376-7, pela SEDS**
- VI – Renato Almeida de Moraes – CPF 030.629.046-40, pela OSCIP**



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 24/11/2008, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 12ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 18/12/2008, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ($ICM < 50\%$) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
--

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)} : \frac{\Sigma (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Resultado da Ação	Nota Atribuída
Realizada	10
Realizada com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não realizada	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)} : \frac{\Sigma (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Fórmula 3 (F3): Resultado de F1 x FP1 + Resultado da F2 x FP2

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicadores de Resultado		Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
1 Composição e reposição de equipe	1.1	Dias para reposição de equipe	Unidade	2	-	15	7,66	148,93	10,00	20,00
	1.2	Dias para a composição de equipe nova	Unidade	2	-	30	19,86	133,80	10,00	20,00
2 Equipe técnica capacitada	2.1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas	Percentual	2	-	80	92,00	115,00	10,00	20,00
	2.1	Percentual de gestores capacitados na metodologia dos programas	Percentual	2	-	80	94,40	118,00	10,00	20,00
	2.3	Percentual de participação de técnicos e gestores na capacitação geral	Unidade	2	-	80	89,00	111,25	10,00	20,00
3 Desempenho da equipe técnica	3.1	Percentual de Técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	Percentual	2	-	80	100,00	125,00	10,00	20,00
	4.1	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito	Unidade	3	-	13.160	13519	102,73	10,00	30,00
4 Beneficiários atendidos pelos programas de prevenção à criminalidade	4.2	Número de penas e medidas alternativas incluídas	Unidade	3	-	6.300	7983	126,71	10,00	30,00
	4.3	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social	Unidade	3	-	950	974	102,53	10,00	30,00
	4.4	Número de jovens em atendimento regular	Unidade	3	-	14.200	14215	100,11	10,00	30,00

*Nota técnica: conforme acordo pré-estabelecido entre SEPLAG, SEDS e Instituto Elio, os indicadores de atendimentos dos programas Mediação de conflitos, CEAPA e PRSESP, indicadores 4.1, 4.2 e 4.3, devem ser avaliados de forma cumulativa. Ou seja, a partir do segundo período serão somadas as metas e as quantidades de atendimentos dos períodos anteriores. Por outro lado, como o indicador do programa "Fica Vivo!", indicador 4.4, se refere a jovens em atendimento regular, sua mensuração não se dá de forma cumulativa sob pena de se incorrer num erro de super-enumeração dos jovens.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Área Temática	Indicadores de Processo	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
1 Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas	1.1 Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas	Unidade	1	-	4	4	100,00	10,00	10,00
	1.2 Capacitação geral para técnicos e gestores realizada	Unidade	1	-	1	1	100,00	10,00	10,00
	1.3 Capacitação metodológicas para gestores realizada	Unidade	1	-	3	3	100,00	10,00	10,00
	1.5 Visitas de intercâmbio realizadas	Unidade	1	-	8	8	100,00	10,00	10,00
	1.6 Relatório de visitas de intercâmbio apresentado	Unidade	-	-	1	1	100	-	-
	1.7 Visitas para acompanhamento do plano de melhorias realizadas	Unidade	1	-	31	31	100	10	10
	2.1 Visitas de monitoramento para o acompanhamento do plano de metas realizadas	Unidade	-	-	31	30	97	-	-
2 Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPCs	2.3 Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados	Unidade	-	-	1	1	100	-	-
	2.4 Relatórios de Supervisão Metodológicas apresentados	Unidade	-	-	1	1	100	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
310,00	31,00	10,00



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

Indicadores de Resultado

Área Temática 1 - Composição e Reposição de Equipe

Indicador 1.1 – Dias para Reposição de Equipe

Embora a OSCIP Instituto Elo, por meio de sua área de Recursos Humanos, venha criando estratégias para repor as equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção e que os prazos estejam sendo cumpridos, algumas dificuldades vêm sendo recorrentes nestes períodos de reposição, fazendo-nos avaliar que outras medidas terão que ser assumidas para o aperfeiçoamento desta ação.

Os Núcleos de Prevenção à Criminalidade são equipamentos públicos estruturados pelo OEP, para desenvolvimento dos Programas de Prevenção à Criminalidade, de base local e municipal. Estes núcleos são compostos por gestor, técnicos e estagiários, que formam equipes técnicas em áreas de humanas (serviço social, psicologia, direito, sociologia), e que desenvolvem metodologias de trabalho específicas conforme as particularidades dos programas.

O desenvolvimento das ações são realizadas da seguinte forma:

- Programa Fica Vivo: dois técnicos e dois estagiários
- Programa Mediação de Conflitos:
Atendimento: dupla de psicologia e direito (um técnico e um estagiário)
Mediação Comunitária: um técnico e dois estagiários
- Programa Ceapa: três técnicos e três estagiários
- Programa Egresso: três técnicos e três estagiários

Vale ressaltar que o número de técnicos em núcleos, pode variar, conforme a necessidade e demanda dos programas.

Baseado neste contexto, por mais que as estratégias sejam aplicadas, os núcleos de prevenção vem trabalhando com equipes defasadas, devido a fatores externos e internos, e que devem ser observados para aperfeiçoamento, quais sejam:

1. Rotatividade dos técnicos
2. Pedidos de demissão
3. Baixo nível de profissionais
4. Divulgação deficiente
5. Localização dos núcleos
6. Falta de estagiários



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Dentre os fatores citados, o que mais afeta o desenvolvimento da Política, é o nível de profissionais selecionados e a falta de estagiários. Para aperfeiçoar o método de seleção de técnicos sociais, foi implementado pelo Instituto: maior rigor na elaboração das provas (provas abertas), divulgação de textos mais atualizados, maior rigor na seleção de currículos, entrevistas com a participação de especialistas da política. Quanto à seleção de estagiários, a promessa de novas estratégias de divulgação em Universidades e Faculdades, maior rigor na seleção de currículos, seleção regionalizada.

Ao final deste trimestre, observamos que as dificuldades ainda persistem, principalmente relacionadas à seleção de estagiários. Os núcleos permanecem defasados em número destes profissionais, o que tem acarretado sérios transtornos ao desenvolvimento dos programas.

Indicador 1.2 - Dias para reposição e equipe nova

A formação de equipes novas ocorrem conforme definição da OEP quanto à implantação de núcleos novos, conforme determinação da Secretaria de Estado de Defesa Social. No ano de 2008, foram determinados a implantação de 04 (quatro) núcleos novos, quais sejam:

- Montes Claros – implantado em julho
- Boréu/Venda Nova – agosto
- Via Colégio/São Benedito – setembro
- PTB/Betim – setembro

Os núcleos quando implantados são formados da seguinte forma:

- Montes Claros: 01 gestor, 10 técnicos e 12 estagiários
- Boréu: 01 gestor, 04 técnicos e 06 estagiários
- Via Colégio: 01 gestor, 04 técnicos e 06 estagiários
- PTB: 01 gestor, 04 técnicos e 06 estagiários

Vale ressaltar que os núcleos funcionam da seguinte forma, em relação a gestores:

- Base municipal: 01 gestor por município. No caso de Montes Claros, que já está contratado.
- Base local: 01 gestor para três núcleos (Boréu / Serra / Santa Lúcia), que já está contratado.

Neste trimestre, estão sendo avaliados a formação de equipes dos Núcleos Boréu, Via Colégio e PTB, cujas seleções de técnicos foram realizadas no período de 18 de setembro de 2008 a 11 de novembro de 2008(*), ressaltando que alguns remanejamentos foram realizados, conforme as articulações entre as coordenações de programas e o Instituto. Estes



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

remanejamentos muitas vezes são necessários, pois conforme as análises dos coordenadores, alguns técnicos mais experientes são necessários na inicialização da metodologia de programas em determinados locais.

Vale ressaltar que, até o fechamento do trimestre, o quadro das equipes ficou defasado devido à deficiência no quadro de estagiários – em média 25 vagas para estagiários não preenchidas, destacando-se muita ausência para o Programa Mediação de Conflitos. Desta forma, faz-se necessário empreender estratégias urgentes para seleção destes profissionais.

Área Temática 2 – Equipe Técnica Capacitada

Indicador 2.1 - Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas

Os Programas de Prevenção à Criminalidade são desenvolvidos sob a orientação metodológica da Superintendência de Prevenção à Criminalidade, responsável pela implementação da Política de Prevenção no Estado de Minas Gerais.

Cada programa tem uma metodologia específica, conforme suas especificidades e seu público. Os programas Fica Vivo e Mediação de Conflitos são desenvolvidos em comunidades de base local, cujo público específico habita áreas de maior risco social. Os programas Centrais de Penas e Medidas Alternativas e Reintegração Social do Egresso são desenvolvidos no âmbito municipal, cujo público específico habita áreas em todo o município.

Para manter a qualidade e eficiência da Política de Prevenção, são necessários aperfeiçoamentos contínuos da forma de aplicação dos métodos, como também a capacitação dos atores aplicadores destes métodos.

Para tanto, foi pactuado com o Instituto Elo a capacitação metodológica da equipe técnica dos núcleos, com temáticas específicas, definidas pelas coordenações dos programas, de forma a garantir a eficiência e eficácia da metodologia aplicada. A cada trimestre, todas as equipes técnicas são capacitadas, durante dois dias seguidos, com temas voltados à realidade de seus públicos.

Indicador 2.2 - Percentual de Gestores capacitados na metodologia dos Programas

Da mesma forma contextualizada no item acima, a Política de Prevenção à Criminalidade, que desenvolve seus métodos de trabalho em áreas específicas, em núcleos de prevenção, orienta e direciona os caminhos percorridos pela política por meio de seu representante institucional – o gestor social, que gerencia estes equipamentos públicos, implantados pelo OEP.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Da mesma forma, porém, a necessidade de capacitação destes atores é de fundamental importância para o bom desempenho da política, nos municípios aos quais desenvolvem os programas de prevenção.

Diferentemente dos técnicos, os gestores sociais são capacitados mensalmente, durante dois dias seguidos, com temas voltados à gestão da política, dos equipamentos públicos e dos programas de prevenção.

Indicador 2.3 – Percentual de participação de técnicos e gestores na capacitação geral dos programas de prevenção à criminalidade

A capacitação geral de técnicos e gestores, foi pactuada no termo de parceria, cujo objetivo era reunir todos os atores da Política de Prevenção num mesmo ambiente, para apresentação de temáticas voltadas para as metodologias desenvolvidas pelos programas, bem como para fomentar discussões a cerca dos temas propostos.

Além das palestras, o segundo dia de capacitação teve a formação de grupos de discussão, com temas voltados para políticas sociais, cujo objetivo foi a publicação de artigos.

Área Temática 3 - Desempenho da Equipe Técnica

Indicador 3.1 - Percentual de Técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do Plano de Melhorias

A Avaliação de Desempenho, que gera um Plano de Melhorias, tem como objetivo mensurar e buscar o aprimoramento das atribuições dos Técnicos Sociais e Gestores, estimulando as pessoas a conseguirem melhores resultados para o seu trabalho e nos relacionamentos interpessoais. Através de avaliação via questionário previamente formulado, o RH do Instituto Elo acompanha com cada funcionário o seu plano individual de melhoria profissional durante o ano, e o próprio técnico identifica as necessidades e capacidades de superação de problemas de relacionamento inter-pessoais e no desenvolvimento do trabalho cotidiano no NPC. O feedback preferencialmente é gerado em companhia do Gestor do NPC, promovendo, então, uma avaliação do Técnico e dando oportunidade para o Técnico apontar alternativas para melhorias. O instrumento de avaliação é organizado pelo RH do Instituto Elo, não sendo anteriormente apresentado à Supervisão do Termo de Parceria bem como às Diretorias do Programa para participação, caso fosse.

De acordo com o Relatório Trimestral de Agosto, Setembro e Outubro de 2008, a Visita de Acompanhamento do Plano de Melhorias aconteceu em 31 NPCs.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Área Temática 4 - Beneficiários Atendidos pelos Programas de Prevenção à Criminalidade
Indicador 4.1 - Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito – Programa
Mediação de Conflitos

Serão contabilizados os números acumulados de atendimentos extrajudiciais em casos de conflitos, incluindo tanto os “Casos Novos” como os “Retornos”. Nas categorias “Casos Novos” e “Retornos” contabiliza-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.

A forma pactuada no plano de trabalho, para colhimento destes dados pelo Instituto, é por meio de planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa de Mediação de Conflitos. O prazo estabelecido é de envio mensal, até o segundo dia útil de cada mês, à equipe de monitoramento, referentes aos números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas para o trimestre.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 13.519, superando a meta de 13.160, estabelecida pelo programa.

O Instituto Elo encaminhou mensalmente à supervisão do termo, a relação destes atendimentos, para acompanhamento e possíveis averiguações que se fizerem necessários, atendendo à demanda pactuada no plano de trabalho.

Indicador 4.2 - Número de Penas e Medidas Alternativas incluídas (N2)/Programa Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (CEAPA)

Número de penas e medidas alternativas acompanhadas no programa CEAPA. Será contabilizado o número acumulado de penas e medidas e alternativas acompanhadas.

A forma pactuada no plano de trabalho, para acolhimento destes dados pelo Instituto, é por meio de planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa CEAPA. O prazo estabelecido é de envio mensal, até o segundo dia útil de cada mês, à equipe de monitoramento, referentes aos números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas para o trimestre.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 7.983, superando a meta de 6.300, estabelecida pelo programa.

O Instituto Elo encaminhou mensalmente à supervisão do termo, a relação destes atendimentos, para acompanhamento e possíveis averiguações que se fizerem necessários, atendendo à demanda pactuada no plano de trabalho.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 4.3 - Número de Egressos incluídos no Programa de Reintegração Social / Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional

Número de egressos atendidos no programa de reintegração social. Será contabilizado o número acumulado de egressos atendidos no programa.

A forma pactuada no plano de trabalho, para acolhimento destes dados pelo Instituto, é por meio de planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa de reintegração social. O prazo estabelecido é de envio mensal, até o segundo dia útil de cada mês, à equipe de monitoramento, referentes aos números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas para o trimestre.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 974, superando a meta de 950, estabelecida pelo programa.

O Instituto Elo encaminhou mensalmente à supervisão do termo, a relação destes atendimentos, para acompanhamento e possíveis averiguações que se fizerem necessários, atendendo à demanda pactuada no plano de trabalho.

Indicador 4.4 - Número de Jovens em atendimento regular /Programa Fica Vivo!

Número de jovens em atendimento regular no programa “Fica Vivo!”. Será contabilizado o número de jovens em atendimento regular nos NPCs, tendo como referencia o último mês dos trimestres.

A forma pactuada no plano de trabalho, para acolhimento destes dados pelo Instituto, é por meio de planilhas de atendimento enviadas mensalmente ao Instituto Elo pelas equipes técnicas do programa “Fica Vivo!”. O prazo estabelecido é de envio mensal, até o segundo dia útil de cada mês, à equipe de monitoramento, referentes aos números de atendimentos regular do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas para o trimestre.

Neste trimestre, o número atingido de atendimentos foi de 14.215, superando a meta de 14.200, estabelecida pelo programa.

O Instituto Elo encaminhou mensalmente à supervisão do termo, a relação destes atendimentos, para acompanhamento e possíveis averiguações que se fizerem necessários, atendendo à demanda pactuada no plano de trabalho.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicadores de Processo

Área Temática 1 - Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas

Indicador 1.1 – Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas

Neste período de avaliação ocorreram as seguintes capacitações:

Ações	Programa			
	Fica Vivo!	Mediação de Conflitos	Ceapa	Egresso
Temática	Juventude e Violência	Mobilização para Lideranças Comunitárias	Capital Social	Capital Social
Palestrante	Alba Zaluar	Análise de Jesus Silva	Bráulio Magalhães	
Local	Normandy Hotel	Othon Palace	Othon Palace	
Duração	02 e 21 de Outubro	08 e 09 de outubro	30 setembro e 1º de outubro	

Excetuando a Capacitação para o Programa Fica Vivo!, todas as outras capacitações ocorreram dentro dos parâmetros de qualidade das capacitações realizadas. Para o Programa Fica Vivo! o adiamento inopinado da vinda da palestrante Alba Zaluar causou uma necessidade urgente de rever a pauta dos trabalhos no dia 03 de outubro. A Diretoria do Programa e o Instituto Elo tomaram as providências cabíveis.

Indicador 1.2 – Capacitação geral para técnicos e gestores realizada

O Instituto Elo ficou responsável pela programação e desenvolvimento dos trabalhos, que ocorreram no mês de outubro, conforme programação abaixo:

Programação	
Temáticas	Juventude; Violência; Criminalidade Urbana; Conflitos Sociais; Desigualdade Social; Gênero; Direitos Humanos
Palestrantes	Alba Zaluar, Luiz Antônio Machado, Renato Almeida, Patrícia Mattos, Fabiana Leite, Menelick Netto
Local	Faculdade de Direito da UFMG e Normandy Hotel
Duração	22 e 23 de outubro, de 09h às 17:30h cada dia.

Contudo, esta ação não alcançou o objetivo esperado devido à escolha dos temas e palestrantes que não atingiram a expectativa do público alvo. A abordagem das temáticas Violência e Juventude e Gênero e Violência não permitiram um debate a cerca da prática dos programas de prevenção. No segundo dia foi realizada uma capacitação com formato de grupos de discussão, cujo objetivo foi a produção e premiação de artigos. A comissão avaliadora foi organizada pelo Instituto Elo.

A Superintendência de Prevenção à Criminalidade não participou do planejamento e escolha dos temas e palestrantes para esta capacitação, o que causou uma insatisfação por parte



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

do OEP, entendendo poder contribuir de forma melhor qualificada das temáticas necessárias ao crescimento da política.

Indicador 13 – Capacitações metodológicas para gestores realizadas

Neste período de avaliação ocorreram as seguintes capacitações:

Ações	Mês		
	Agosto	Setembro	Outubro
Temática	Forum SPEC	Forum Gestão	Fórum SPEC
Palestrante	Fabiana, Diretores e Coordenadores dos Programas e Instituto Elo	Fabiana, Diretores e Coordenadores dos Programas e Instituto Elo	Fabiana, Diretores e Coordenadores dos Programas e Instituto Elo
Local	Othon Palace	Othon Palace	Othon Palace
Duração	26 e 27 de agosto	23, 24 e 25 de Setembro	20 e 21 de outubro

Indicador 1.5 – Visitas de intercâmbio realizadas

A visita de intercâmbio é uma ação que tem como objetivo a interação dos técnicos sociais com as diversas experiências de trabalho realizadas nos núcleos de prevenção, cuja finalidade é promover discussões entre equipes e núcleos, das experiências observadas por seus intercambistas. Embora as metodologias de trabalho sejam uniformes, cada núcleo de prevenção com suas equipes desenvolvem formas de trabalho diversificadas, conforme a realidade do local. Neste sentido, as visitas de técnicos a núcleos fora de seus contextos, fazem refletir sobre suas práticas e possíveis inovações a serem implementadas.

A cada visita, os técnicos sociais devem apresentar um relatório de suas experiências, destacando as boas práticas como também os desafios a serem enfrentados para a implementação de ações. Neste trimestre foram realizadas 08 visitas, envolvendo 16 núcleos de prevenção.

Em análise geral, as visitas de intercâmbio não tem alcançado a finalidade de que é promover discussões sobre práticas observadas, o que tem gerado um acúmulo de informações não socializadas.

Indicador 1.6 – Relatórios de visitas de intercâmbio apresentados

A apresentação de relatórios de visitas de intercâmbio é uma prática obrigatória, que tem como finalidade o relato das visitas e das observações acerca das práticas dos núcleos de prevenção e de suas equipes com relação aos programas. Estes relatórios apresentam as boas práticas observadas com relação a:

- Integração dos programas



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

- Captação e manutenção da rede parceira
- Relações com a comunidade
- Armazenamento e registro de dados
- Elaboração e acompanhamento dos projetos desenvolvidos
- Relacionamento institucional

Cabe a cada intercambista destacar, além das boas práticas, sua percepção com relação aos desafios a serem enfrentados pelo núcleo visitado, com o objetivo de discutir com seu núcleo de origem como também com o Instituto Elo e SPEC, as experiências e possíveis propostas para aplicação da ação ou sugestões de mudança.

Indicador 1.7 – Visitas de acompanhamento do plano de melhorias

Foram realizadas em 31 NPC. Estas visitas constituem de reuniões entre equipe de monitoramento do Instituto, técnicos e gestor do NPC objetivando a melhoria do desempenho do técnico, principalmente, no seu local de trabalho no que tange à desempenho profissional e pessoal, entre colegas. São usados instrumentos de avaliação - questionários – para a coleta de dados bem como uma conversa individual com cada técnico e gestor para esclarecimentos de pontos e apontamento de informações relevantes. Em alguns NPC quem gera o feedback é o próprio Gestor, sem acompanhamento *in loco* do RH do Instituto.

Área Temática 2 – Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPC

Indicador 2.1 - Visitas de monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas

As visitas de monitoramento acontecem com prévio agendamento com o NPC, seja com os técnicos e/ou com o Gestor. Nas visitas deste trimestre foram abordados os cumprimentos das metas por cada NPC, metas estas estabelecidas pela equipe de Monitoramento do Instituto Elo. Em geral, todos dos NPC tiveram nota 10 para este item. Foram levados questionários para que os técnicos apontassem o trabalho que desenvolvem no NPC e se este pode/poderia ser mensurado e gerado um estudo pelo Instituto, também através da equipe do Monitoramento deste. Foi usado também um questionário para medir o tempo de investimento que cada ação demanda dos técnicos, individualmente. Este dados foram apresentados no Seminário de Avaliação do Monitoramento, ocorrido em Janeiro de 2009.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

Indicador 2.3 – Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados

Os relatórios de análise de números de atendimento, apresentado pela Equipe de Monitoramento do Instituto, é baseado nas informações repassadas a eles, pelos núcleos de prevenção.

Estas análises baseiam-se em quadros comparativos entre os resultados do primeiro ao terceiro trimestre de 2007 e 2008, na tentativa de detectar possíveis fatores que intervenha nestes resultados.

Indicador 2.4 – Relatórios de Supervisão metodológica apresentados

A supervisão metodológica dos programas de prevenção à criminalidade é uma prática desde a implementação das ações dos programas. É sabido que cada programa desenvolve metodologias de trabalho conforme suas especificidades e que, para o bom desempenho e garantia de aplicabilidade destes métodos aos públicos alvos, bem como a eficiência e eficácia das ações, faz-se necessário o acompanhamento “in loco” de supervisores metodológicos, no sentido de monitorar e dar suporte às equipes técnicas.

Cada programa tem dois supervisores metodológicos, que desenvolvem suas atividades administrativas nas dependências do Instituto Elo e suas atividades práticas nos núcleos de prevenção. As atividades práticas são desenvolvidas sob a orientação das coordenações dos programas, vinculadas ao OEP.

Cabe às equipes de supervisão elaborar relatórios mensais de suas atividades para o Instituto, a fim de socializar suas práticas, bem como discutir dificuldades e/ou necessidades das equipes quanto à aplicabilidade da metodologia ou mesmo questões relacionadas ao cotidiano dos núcleos.

Neste trimestre, as equipes de supervisão deveriam apresentar 03 relatórios. O Programa Ceapa não apresentou, alegando problemas de ordem organizacional da equipe, faltando tempo para a elaboração do mesmo.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Resultado	Nota	Nota x Peso
			Início	Término			
1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP	1.1 Implantação de Biblioteca para equipe técnica dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais	1	01/8/2008	31/10/2008	Executado	-	-

O peso relativo de indicadores e ações não foi definido no 3º Termo de Aditivo. Assim, optou-se por colocar 100% da nota global nos indicadores, uma vez que estes possuem uma importância maior.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

4.1 Observações acerca do resultado das ações:

Área Temática 1 – AÇÕES ESTRUTURANTES

Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP

Implantação de biblioteca para equipe técnica dos Núcleos de Prevenção

O objetivo desta ação é proporcionar às equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade, o acesso a obras literárias voltadas aos temas aplicados pelos programas, bem como a ampliação de conhecimento, buscando o contínuo aperfeiçoamento destes profissionais.

Entende-se que, para implantar uma biblioteca, deve-se aplicar alguns critérios mínimos para se considerar um espaço com esta conotação:

- Espaço apropriado para receber as obras com acesso ao público alvo
- Disponibilidade de um profissional de informação, capacitado para atendimento das demandas
- Divulgação ampla do projeto

A biblioteca disponibilizada pelo Instituto Elo localiza-se no 2º andar do Edifício Mirafiori, em espaço do próprio instituto, cujo livros já catalogados, estão distribuídos em uma estante. Sua equipe está elaborando as fichas internas, que serão coladas nos livros, para viabilização de empréstimos. O Instituto ainda não desenvolveu uma forma de divulgação, apenas disponibilizou em seu site (31/10) um link – notícias/núcleo em destaque, citando a existência da biblioteca. Este espaço não tem um profissional capacitado para tal área, e quem responsabiliza-se atualmente é a área de comunicação do Instituto, com o auxílio da equipe de monitoramento.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 10 conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	10	100 %	10,00	10,00



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

6 - ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

CATEGORIA CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL
1.RECEITAS	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04
1.1. Termo de Parceria	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04	938.981,68	938.981,68	938.981,68	2.816.945,04
1.2. Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
2.DESPESAS	850.318,06	850.318,06	850.318,06	2.550.954,18	718.488,29	720.347,05	796.371,78	2.235.207,12
2.1. Despesas de pessoal	778.318,48	778.318,48	778.318,48	2.334.955,44	650.130,71	654.553,56	659.362,31	1.964.046,58
2.1.1 - Salários	295.327,69	295.327,69	295.327,69	885.983,07	293.958,42	299.690,11	294.890,13	888.538,66
2.1.2 - Bolsa Estágio/Auxílio Transporte	114.801,98	114.801,98	114.801,98	344.405,94	70.697,71	82.317,67	85.264,32	238.279,70
2.1.3 - Encargos	321.134,21	321.134,21	321.134,21	963.402,63	203.025,34	193.830,87	196.825,65	593.681,86
2.1.4 - Benefícios	47.054,60	47.054,60	47.054,60	141.163,80	82.449,24	78.714,91	82.382,21	243.546,36
2.2 - Serviços de Terceiros	5.720,00	5.720,00	5.720,00	17.160,00	14.587,83	12.278,29	36.613,47	63.479,59
2.3 - Despesas Operacionais	10.823,33	10.823,33	10.823,33	32.469,99	20.784,56	18.350,25	28.038,52	67.173,33
2.4 - Despesas Não-Operacionais	46.935,00	46.935,00	46.935,00	140.805,00	32.713,74	35.164,95	71.883,66	139.762,35
2.5 - Bens Permanentes/Investimentos	8.521,25	8.521,25	8.521,25	8.521,25	261,91	-	464,02	725,93

Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação recomenda:

1. Que as tarifas bancárias lançadas indevidamente sejam restituídas à OEP. Da mesma forma, as despesas de cartório.
2. Que o Instituto crie estratégias mais eficientes para a seleção de estagiários, como melhor divulgação em Instituições de Ensino, distribuição de material gráfico de divulgação, divulgação por meio da mídia, etc.
3. Que o relatório trimestral descreva com mais detalhes as capacitações metodológicas, de forma que dê subsídios para avaliação: tema da palestra, nome do palestrante, resumo do conteúdo da palestra, cronograma de horários, etc.
4. Que seja enviada ao OEP a lista de presença dos técnicos e gestores às capacitações.
5. Caso haja capacitação geral no 4º Termo Aditivo, que o OEP participe da construção/planejamento da ação.
6. Quanto à implantação da biblioteca, que a OSCIP configure a ação como proposto: adequação do espaço, manutenção de profissional da área, divulgação do espaço entre os núcleos.
7. Rever a ação de intercâmbio entre técnicos, que não tem acrescentado nas ações dos núcleos.
8. Readequar a ação de monitoramento e plano de metas – qualificar melhor a ação.
9. Maior celeridade na construção dos Relatórios Gerenciais e da Comissão de Avaliação
10. Que não se faça os repasses financeiros sem ter ocorrido a avaliação do período anterior.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Elo apresentou Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL
Superintendência de Prevenção à Criminalidade
Diretoria de Implantação e Gestão de NPC

9 – CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Elo, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 10,00

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido Plenamente.

A Comissão de Avaliação foi cientificada que o repasse a ser liberado por esse relatório já foi feito. Esta constatou que o Relatório Gerencial foi entregue com atraso, assim como a própria reunião da Comissão de Avaliação e a produção deste relatório. Dessa forma recomenda que as avaliações ocorram nos prazos estabelecidos pelo Decreto 44.914 de outubro de 2008, de forma que os repasses financeiros somente sejam efetivados após a manifestação desta comissão.

Belo Horizonte, 2 de março de 2009

Fabiana Lima Leite
Secretaria de Estado de Defesa Social

Rita de Cássia Salomão
Secretaria de Estado de Defesa Social

Fabrício Simão da Cunha
Conselho Estadual de Defesa Social

Kris Brettas Oliveira
Elo Inclusão e Cidadania

Renato Almeida de Moraes
Elo Inclusão e Cidadania

Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão